



BOLETIM IPC / CG



Índice de Preço ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG

Junho de 2005
(-0,53%)

Campo Grande – MS
2005

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A UNIDERP e a UNAES, em convênio com a FIPE e a SEPLANCT, divulgam em conjunto o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 4.585 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produto e serviço.

O período de coleta de preços corresponde as três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE JUNHO DE 2005

No mês de junho de 2005 observou-se uma deflação na cidade de Campo Grande de -0,53% em relação ao mês de maio, indicativo de uma queda de preços em produtos e serviços que compõem os itens usados no cálculo da inflação da cidade de Campo Grande - MS. Observou-se que os Grupos que tiveram as maiores quedas em seus preços foram Alimentação, Transportes e Educação. Os que tiveram os maiores aumentos foram Habitação, Vestuário e Despesas Pessoais. A Tabela 1 mostra as variações dos preços nos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – MS.

Tabela 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Junho de 2005

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Geral	100,00	-0,53	-0,53
Habitação	32,02	0,41	0,13
Alimentação	24,86	-2,31	-0,58
Transporte	13,88	-0,65	-0,09
Educação	10,28	-0,08	-0,01
Despesas Pessoais	7,30	0,11	0,01
Saúde	6,97	0,07	0,00
Vestuário	4,69	0,20	0,01

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

II HABITAÇÃO

O Grupo Habitação apresentou uma ligeira alta de preços em seus produtos e serviços neste mês de junho, em média de 0,41%.

Destacam-se os aumentos de preços de condicionador de ar, cera para assoalho, conta de telefone convencional, lustre móvel, dentre outros com aumentos menores. As quedas de preços mais acentuadas foram para freezer, pano para limpeza, liquidificador, ventilador, fósforos e refrigerador, dentre outros com menores quedas de preços. A Tabela 2 mostra os principais produtos e serviços do Grupo Habitação que aumentaram e diminuíram de preços.

Tabela 2. Variações de preços do Grupo Habitação

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Condicionador de ar	5,12	Desinfetante	-1,85
Cera para Assoalho	2,09	Forno de microondas	-2,09
Conta de telefone convencional	2,05	Máquina de lavar roupa	-2,50
Lustre móvel	1,92	Refrigerador	-2,61
Álcool	1,66	Fósforos	-2,82
Vela	1,29	Ventilador	-3,69
Lâmpada	1,27	Liquidificador	-4,53
Amaciante de roupas	1,11	Pano para limpeza	-8,73
Água sanitária	0,95	Freezer	-13,13

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

III GRUPO ALIMENTAÇÃO

O Grupo Alimentação apresentou uma expressiva queda em seus preços, obtendo um índice geral para o grupo de -2,31%. A variação de preços deste Grupo é muito afetada pela oferta sazonal de seus produtos e em decorrência de efeitos climáticos. Assim, para os hortifrutigranjeiros observou-se fortes aumentos de preços do limão, melão, pepino, mamão, goiaba, queijo cremoso, e as maiores quedas de preços para a cenoura, batata, repolho, abobrinha, couve-flor, uva, chuchu e berinjela. Para os panificados aumentaram o pão de mel, pão de hot dog e o pão de hambúrguer, com a diminuição para o pão de integral. De mais relevante para as carnes bovinas foi o aumento do filé mignon e leves aumentos para a alcatra e acém. Diminuíram as carnes bovinas paleta (-3,6%), cupim (-3,3%), músculo (-3,0%), costela (-2,2%), peito (-1,9%) e patinho (-1,4%). A Tabela 3 mostra as principais variações de preços dos produtos do Grupo Alimentação.

Tabela 3. Variações de Preços do Grupo Alimentação

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Limão	26,32	Cebola	-8,72
Melão	19,31	Coco	-8,80
Pão de mel	11,58	Cheiro Verde	-13,17
Pepino	11,31	Manga	-15,79
Pão hot dog	9,08	Tomate	-17,26
Mamão	7,54	Abóbora	-17,51
Goiaba	5,83	Salsa	-17,77
Queijo cremoso	5,44	Melancia	-18,84
Filé mignon	5,42	Beterraba	-19,03
Farinha de trigo	4,72	Alface	-19,95
Salgadinho	4,54	Abacaxi	-19,97
Massa para pastel	4,07	Berinjela	-22,38
Feijão	3,39	Chuchu	-22,50
Pão de hambúrguer	2,98	Pão integral	-22,75
Farinha de milho	2,96	Uva	-22,86
Manteiga	2,85	Couve-flor	-22,95
Margarina	2,69	Abobrinha	-24,77
Farinha de rosca	2,32	Repolho	-27,42
Massa para Pizza	2,31	Batata	-32,81
Massa pronta (bolos, etc.)	2,18	Cenoura	-48,34

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

IV GRUPO TRANSPORTE

Observou-se no Grupo Transporte uma pequena queda de preços no conjunto de seus itens, em média de -0,65%, provocada pelas quedas nos preços do álcool combustível, gasolina e óleo diesel. Houve pequenos aumentos nos preços de pneu, automóvel novo e mão de obra de oficina. A Tabela 4 mostra as principais variações do Grupo Transporte.

Tabela 4. Variações de preços do Grupo Transporte

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Pneu	1,67	Diesel	-0,64
Automóvel novo	1,45	Gasolina	-1,79
Mão de obra (oficina)	0,24	Álcool (combustível)	-3,70

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

V EDUCAÇÃO

O Grupo Educação apresentou estabilidade nos preços, em torno de -0,08%, com uma pequena variação negativa nos preços de produtos de papeleria em torno de -0,93%.

VI DESPESAS PESSOAIS

O Grupo Despesas Pessoais apresentou uma pequena alta de preços no conjunto dos seus itens, alcançando o valor de 0,11%. Os produtos deste Grupo com variações positivas de preços foram protetor solar, xampu, creme dental, cartório e revelação fotográfica. As maiores quedas ficaram por conta de hidratantes, sabonete, papel higiênico, produtos de limpeza de pele e filme fotográfico. Os produtos deste Grupo que tiveram maiores variações de preços, positivas e negativas, estão mostrados na Tabela 5.

Tabela 5. Variações de preços do Grupo Despesas Pessoais

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Protetor Solar	10,44	Filme Fotográfico	-1,06
Xampu	1,44	Produto para limpeza de pele	-1,56
Creme dental	1,11	Papel higiênico	-1,57
Cartório	0,98	Sabonete	-1,83
Revelação Fotográfica	0,62	Hidratantes	-1,84

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

VII SAÚDE

O Grupo Saúde teve, neste mês, uma variação positiva em seus preços, em torno de 0,07%, demonstrando uma relativa estabilidade dos preços deste Grupo. Os produtos que tiveram os seus preços aumentados foram vitamina e fortificante, gastroprotetor e analgésico e antitérmico, dentre outros com menores aumentos. Os produtos que tiveram quedas de preços foram antidiabético, antigripal e antitussígeno, material para curativo e antialérgico e broncodilatador, dentre outros com menores quedas de preços. Os produtos que tiveram maiores variações, positivas, estão mostrados na Tabela 6.

Tabela 6, Variações de preços do Grupo Saúde

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Vitamina e fortificante	2,19	Anticoncepcional e hormônio	-0,38
Gastroprotetor	2,04	Antiinflamatório e antireumático	-0,63
Analgésico e antitérmico	1,01	Antialérgico e broncodilatador	-0,69
Hipotensor e hipocolesterínico	0,72	Material para curativo	-0,77
Psicotrópico e anoréxico	0,58	Antigripal e antitussígeno	-1,15
Antimicótico e parasiticida	0,18	Antidiabético	-4,09

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

VIII VESTUÁRIO

O Grupo Vestuário apresentou uma ligeira alta de preços no conjunto de seus itens, em média, de 0,20%. Neste Grupo tivemos aumentos de preços em lingerie, camiseta masculina, sapato masculino, dentre outros com menores aumentos. As quedas de preços ficaram por conta de sapato feminino, sandália/chinelo feminino, sandália/chinelo masculino, dentre outros com menores quedas de preços. Os produtos que tiveram maiores variações, positivas e negativas, estão mostrados na Tabela 7.

Tabela 7. Variações de preços do Grupo Vestuário

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Lingerie	1,55	Saia	-0,83
Camiseta Masculina	1,50	Calça Comprida Feminina	-0,89
Sapato Masculino	1,19	Sandália/Chinelo Masculino	-1,84
Short e Bermuda Masculina	1,15	Sandália/Chinelo Feminino	-2,36
Tênis	1,01	Sapato Feminino	-2,76

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos 12 meses na cidade de Campo Grande é de 5,58%, e neste ano atinge 2,87%, recuando com relação ao mês anterior. Com a deflação deste mês de junho e ajustes devidos dos valores acumulados no ano, aumentou a probabilidade da inflação permanecer dentro dos valores da meta estabelecida pelo Banco Central, que é de 5,1%, com tolerância de 2% para mais ou para menos. Esta estimativa está associada aos fatos de reajustes de preços administrados e de preços livres. Os preços livres são susceptíveis às variações climáticas e aos “humores” econômicos nacional e internacionais. Já os preços administrados seguem a política nacional para atendimento de contratos de concessão de energia elétrica, de telefonia fixa e móvel, do abastecimento de água e esgoto, dos transportes e dos combustíveis, de uma forma geral.

No mês de junho tivemos reajuste no preço da ligação do telefone fixo para o móvel, em torno de 7,99%, com reflexo de 2,05% no índice do Grupo Habitação, levando-se em conta as devidas ponderações. O reflexo deste aumento na inflação mensal não foi de grande impacto. Nos últimos doze meses o Grupo Transporte liderou, com o índice mais elevado, em torno de 16,77%, em decorrência, principalmente, do aumento dos combustíveis no segundo semestre de 2004. Neste ano de 2005 a inflação acumulada do Grupo Transporte está em torno de 1,14%, refletindo estabilidade, inclusive com queda nos preços dos combustíveis, devido, principalmente, a forte queda do dólar nestes últimos meses.

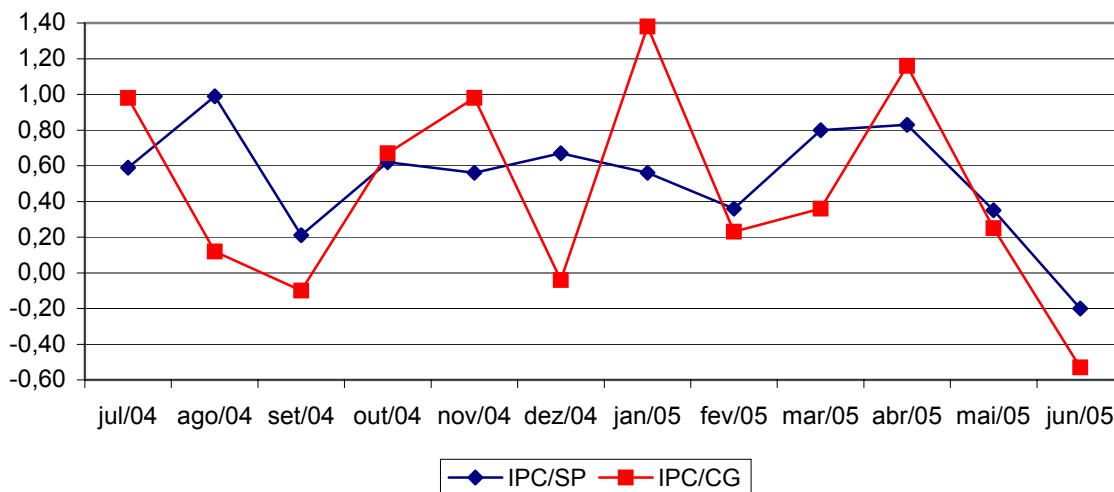
Ainda, destacam-se as variações acumuladas dos grupos Educação, Saúde e Habitação. Observe que o Grupo Alimentação nos últimos doze meses apresenta deflação de -1,03% e no acumulado de 2005 é de 1,87%, com queda expressiva neste mês de junho, de -2,31%, sinalizando que a inflação está sob controle, o que pode levar ao cumprimento da meta inflacionária estabelecida pelo governo. A tabela 8 apresenta as variações dos Grupos nos primeiros quatro meses de 2005 e nos últimos 12 meses.

Tabela 8. Inflação acumulada, na cidade de Campo Grande em 2005 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)						Inflação Acumulada (%)	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	2005	12 meses
Geral	100,00	1,38	0,23	0,36	1,16	0,25	-0,53	2,87	5,58
Habitação	32,02	0,48	0,12	0,05	2,52	0,06	0,41	3,67	5,90
Alimentação	24,86	0,66	0,66	1,01	1,31	0,57	-2,31	1,87	-1,03
Transporte	13,88	0,29	0,85	0,65	-0,17	0,88	-0,65	1,14	16,77
Educação	10,28	9,31	-0,10	-0,14	-0,03	0,01	-0,08	8,94	8,67
Despesas Pessoais	7,30	0,01	-0,83	-0,25	-0,51	0,60	0,11	-0,87	2,51
Saúde	6,97	2,08	-0,03	0,00	1,21	0,29	0,07	3,66	7,70
Vestuário	4,69	-1,04	-0,24	0,61	0,20	0,10	0,20	-0,18	2,71

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

Evolução dos Índices de Preços ao Consumidor das Cidades de Campo Grande, MS e São Paulo, SP



Fonte: UNIDERP / UNAES / FIPE

EXPEDIENTE

<p align="center">Egon Krakhecke Secretário do Planejamento, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul – SEPLANCT</p> <p align="center">Prof. MSc. Pedro Chaves do Santos Filho Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p align="center">Prof. Dr. João Leopoldo Samways Filho Reitor da UNAES – Centro Universitário de Campo Grande</p> <p align="center">Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p align="center">Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais - NEPES</p> <p align="center">EQUIPE TÉCNICA</p> <p>Prof. MSc. Alexandre Augusto S. de Andrade- FIPE Prof. Esp. Jaime Jordan – UNAES Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – UNIDERP Prof. MSc. Mara Huebra de O. Godin – UNAES</p>	<p align="center">Secretária do NEPES Michelli Aparecida dos Santos</p> <p align="center">PESQUISADORES BOLSISTAS Daniel Santos de Souza Antonio Luis de Sales Ribeiro Kayo Tamborim Coelho Raime Veríssimo Eric de Souza Fossati Douglas Albuquerque Quelho Pereira Giuliane de S. Ferreira Helen Delfino de Souza Leandro Cerejo C. Lima Nayara Chaves de Oliveira Nelma Lescano da Rocha Talita Martins Jorge Tiago Augusto de Mello Vera Lúcia de Lima</p> <p align="center">Endereços: UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Sala 322 B. I – Bairro Miguel Couto - Campo Grande – MS CEP 79.003-010 Fones: (67) 348-8128 - 348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p> <p align="center">UNAES: Av. Fernando Corrêa da Costa, 1800 – Bairro Dr. João Rosa Pires – Campo Grande. MS CEP 79.004-311 Fones: (67) 316-6000 e-mail: ipc@unaes.br</p>
--	--